



Estado do Rio de Janeiro

## CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 079/ 2017.

Em, 02 de outubro de 2017.

**CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃ  
CABO-FRIENSE A SRA. MARGARETH  
FERREIRA DA SILVA.**

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES  
LEGAIS,

**RESOLVE:**

Art. 1º Fica concedido a Sra. Margareth Ferreira da Silva, o Título de Cidadã Cabo-friense, que lhe será entregue em Sessão Solene na Câmara Municipal de Cabo Frio.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02 de outubro de 2017.

MIGUEL ALENCAR  
Vereador - Autor

Artigo 183 - § 2º do Regimento Interno.

*Actu Notas*



**Estado do Rio de Janeiro**

## **CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

JUSTIFICATIVA:

Filha de Plínio Ferreira da Silva e Altenira Carvalho da Silva, chegou a Cabo Frio no ano de 1968, quando contava com apenas 4 anos de idade, acompanhando a trajetória de sua família em busca de melhores condições de vida de trabalho uma vez que, o regime militar implantado no Brasil dificultou sobremaneira a vida daqueles mais humildes residentes nas grandes capitais. Começou sua militância na política através de seu pai que era correligionário político de Ottonio Cardoso dos Santos (Timinho).

Posteriormente, participava dos projetos sociais do Centro Comunitário Sebastiana da Cunha Bueno com o Doutor Ivo Saldanha, e finalmente iniciando efetivamente a atividade política no PDT em 1981, onde foi afiliada número 232 e primeira responsável pela então Juventude Trabalhista e coordenadora da campanha do deputado federal Carlos Alberto Oliveira (Caó) no Município, com quem teve a honra de trabalhar em seus dois mandatos como secretário estadual do trabalho e habitação. Em 1982 inicia o curso de Direito na UFRJ, onde se formou tornando-se a primeira pessoa formada em um curso superior da família inteira, e a primeira advogada. No Rio de Janeiro conheceu a militância acadêmica de combate ao Racismo, tendo militado com grandes e conhecidos líderes da causa negra, entre os quais Lélia Gonzalez que tem orgulho de ter conhecido no Coletivo Nzinga. Retornando ao município após formada, já com dois filhos funda o escritório MF Advocacia, com atuação nos direitos sociais e trabalhistas, ajudando através da sua profissão muitas pessoas a ter acesso a justiça e na formação de organizações da sociedade civil. Entre elas igrejas e casas de religião de matriz africana. Em 1996 foi candidata a vice-prefeita junto com Dirlei Pereira, e foi candidata a vereadora por duas oportunidades. Socialista é uma incansável dos direitos humanos atuando nas fileiras no movimento negro organizado onde preside o Conselho de Entidades Negras do Interior do Estado do Rio de Janeiro, CENIERJ. Entre as instituições nas quais desenvolve projetos estão: Afrolagos, primeira mídia étnica da região dos lagos, tendo inclusive programa de TV; Afrobuzios, Acotirene e Afrocabofrio onde atuou e foi fundadora. Dra. Margareth Ferreira foi Coordenadora do programa Étnico Racial da Secretaria da Mulher 2007-2008; Superintendente de Igualdade Racial da administração Marquinho Mendes na gestão 2009-2012; a primeira Presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB Cabo Frio 20ª Subseção e Vice Presidente da Comissão Estadual da verdade sobre a escravidão negra no Brasil. Atualmente divide-se entre a atuação na rede das pretas, uma proposta inovadora de empoderamento de mulheres negras intelectuais na região dos lagos, Coordenação Estadual de comunicação do movimento negro unificado e a carreira acadêmica desenvolvendo pesquisas sobre as relações étnico raciais nos movimentos negros da região dos lagos.

Se diz feminista interseccional, pacifista e de esquerda. Orgulha-se de sua religiosidade e de sua herança étnica buscando cada vez mais a valorização dos negros e negras, suas histórias e sua forma de restaurar a família fragmentada pelo tráfico transatlântico, família essa que como sua mãe, a grande matriarca dos Carvalho e Silva mantém unida e harmoniosa. Margareth Ferreira é mãe de Luiz Felipe e Luanda, irmã de Moisés Mauro Ferreira da Silva e avó de Luana e Jorge Miguel.

Sala das Sessões, 02 de outubro de 2017.

**MIGUEL ALENCAR**

Vereador - Autor